300 - PROGRAMA DE ATIVIDADE FÍSICA PARA TERCEIRA IDADE: INTEGRAÇÃO COMUNIDADE - UNIVERSIDADE. UNESP – CAMPUS DE RIO CLARO – DEF/IB – LAFE - LABORATÓRIO DE ATIVIDADE FÍSICA E ENVELHECIMENTO

Émerson Sebastião (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro), Antônio Carlos de Quadros Júnior (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro), Sebastião Gobbi (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro) - deco@rc.unesp.br

Introdução: as Universidades Públicas são edificadas com o propósito de desenvolver, de maneira indissociável, o ensino, a pesquisa e a extensão. As atividades de extensão, além de auxiliarem na formação do futuro profissional, fazem chegar à comunidade o conhecimento produzido dentro da universidade, no sentido de transformar positivamente a realidade. Atualmente, a questão da atividade física está em evidência na mídia. Conquanto a literatura mostre importantes evidências a respeito de seus benefícios nas diferentes fases da vida para a saúde, a ênfase tem sido atribuída para seus benefícios na população idosa, faixa etária que mais cresce no mundo. O Departamento de Educação Física - Instituto de Biociências – UNESP – Campus Rio Claro desenvolve inúmeros projetos de extensão que beneficiam tanto a comunidade local quanto a comunidade universitária. O Programa de Atividade Física para Terceira Idade (PROFIT) faz parte desses projetos e oferece atividade física orientada e sistematizada de qualidade, com responsabilidade social às pessoas com idade igual ou superior a 50 anos. O PROFIT tem por filosofia que extensão universitária deve servir para transformar a realidade e não se limitar a replicá-la. O projeto tem como um de seus objetivos melhorar ou manter a capacidade funcional desses indivíduos para que os mesmos sejam independentes e autônomos e, dessa forma possam ser mais ativos na comunidade em que residem.

Objetivos: o presente estudo tem por objetivo analisar a evolução do PROFIT, tanto em relação ao número de alunos-estagiários quanto ao de idosos atendidos, desde o período de sua criação, em 1989, até o ano 2006.

Métodos: os dados utilizados para a realização do presente estudo são oriundos de um levantamento realizado no banco de dados (relatórios anuais) do próprio PROFIT. Os dados foram analisados utilizando-se de estatística descritiva, com média e desvio padrão. Para uma melhor análise, os dados foram agrupados de seis em seis anos.

Resultados: os resultados de média e desvio-padrão de número de idosos e alunos-estagiários participantes, respectivamente, de seis em seis anos, são expostos a seguir: a) 1989 – 1994: (30,8±17,4, 6,1±3,8), b) 1995 – 2000: (91,3±13,4, 19,1±9,8), c) 2001 – 2006: (149,6±62,7, 43,6±11,2). Conclusão: a interpretação dos resultados permite-nos concluir que o projeto teve um crescimento exponencial ao longo dos anos, tanto em relação ao número de idosos quanto ao de alunos-estagiários. Tal crescimento demonstra, ainda que indiretamente, a credibilidade do projeto diante dos alunos-estagiários e a satisfação dos idosos em freqüentar um local que lhes proporciona um ambiente saudável para desenvolverem-se física, psicológica e socialmente. APOIO: FUNDUNESP, FINEP, FNS-MS, PROEX-UNESP, CAPES.